



O BEM ESTAR ANIMAL NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA EM AMAJARI/RR

Wilma Gonçalves de Faria¹Thainá Magalhães Santana², Suzane Souza Braga³, Israel Leite Araújo Barbosa⁴, Hinara Farias Amorim⁵, Enryrd Laura Santos Feitosa⁶

¹Prof.ª. Dra. do curso técnico em agropecuária CAM/IFRR e-mail: wilma.faria@ifrr.edu.br, ²Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR e-mail: thaina.roraima@gmail.com; ³Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: suzanebraga.roraima@gmail.com; ⁴Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: israel.leitebarbosa@gmail.com; ⁵Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: hinara.farias@gmail.com; ⁶Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: enryrd_laura@hotmail.com

Introdução

Um intenso interesse pelo bem-estar animal emergiu, especialmente, nas últimas três décadas, e os dilemas éticos e morais em relação ao tratamento dispensado aos animais possibilitaram algumas mudanças na relação homem-animal. Os animais de estimação, especialmente cães e gatos, têm se tornado praticamente membros da família, convivendo diretamente com seres humanos em diversas atividades diárias.

Objetivou-se com o trabalho avaliar a percepção de bem estar animal dos alunos do ensino médio integrado ao curso técnico em agropecuária do IFRR/CAM.

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

Realizou-se um estudo observacional por meio de aplicação de questionários de perguntas diretas.

Resultados e Discussão

Verificou-se que 53,2 e 46,8% dos entrevistados pertencem ao sexo masculino e feminino respectivamente, as idades 13-14 anos (4,58%) 15-18 anos (81,05%) 19-21 (3,92%) 22-30 anos (6,54%) mais de 30 anos (3,92%), os entrevistados e se consideram 20% brancos, 14% negros, 46% amarelos e 48% indígenas 92,81% são solteiros, 6,54% são casados, 35,5% na zona rural 64,5% na zona urbana, o tamanho



das famílias é 15,85% (2-3 pessoas), 10,61% (4-5 pessoas), 34,85% (6-7 pessoas), 36,36%(8-9 pessoas) e 3,03% mais de 10 pessoas.

Dos 125 entrevistados, 78,5% possuíam animais em casa e 21,5% não possuíam animais em casa. Quando questionados que animal possuía 54,54% tem apenas cachorro, 10% tem apenas gato, 31% tem cachorro e gato e 7,27% tem outros tipos de pets como coelho, galinha, porco, papagaio, veado, hamster.

Quando questionados se acreditam ser importante cuidar de seu animal 97,6% responderam que sim, mas apenas, 68,33% não cuidam dos animais e sim familiares. Apenas 62,8% vacinam dos todos os anos e 13,22% nunca vacinaram os seus animais, 88,7% dão banho em seu animal, 20,79% banho mensal, 30,7% quinzenal e 48,51% semanal. Em relação a alimentação 38,6% utilizam apenas ração, 29,92% utilizam resto de comida, 26,77% ração e resto de comida e 4,72% alimentam seus animais com caça, 80,8% brincam com os pets, 54,09% acredita ser importante castrar seus animais e 74,38% dos animais não são castrados.

Quando os animais ficam doentes 7,69% medicam os animais com ervas e chás, 62,39% usa o remédio que acha melhor, 9,40% não faz nada e 29,05% levam no veterinário, 59,72% diz ter animais porque gosta, 14,58% porque servem de guarda e 16,66% porque controlam os ratos.

Para identificar seu animal 54,33% usam coleiras e 45,67% credita não ser necessário identificar os animais, 75,4% procura seu animal quando foge e 87,5% dos entrevistados acredita que os animais sofrem, 83,7% diz entender que guarda responsável é cuidar e proteger seu pet 69,1% já ouviu falar de bem estar animal e a principal fonte desse conhecimento veio dá televisão (47,05%).

Considerações

Os entrevistados afirmam conhecer o que é guarda responsável e bem estar animal, porém a grande maioria não segue esses preceitos.